

Unicamp vai ter cotas étnico-raciais!

Em uma decisão histórica o Conselho Universitário aprovou na tarde desta terça-feira (30) que as cotas étnico-raciais serão adotadas para ingresso nos cursos de graduação da Universidade a partir de 2019.

Ainda será debatida num grupo de trabalho criado para este fim a forma de implementação progressiva, sugestões de políticas de permanência e acompanhamento do sistema, que a reitoria se comprometeu a submeter ao debate amplo com a comunidade universitária antes da votação desta regulamentação, que deve ocorrer em novembro deste ano. Mas o fundamental está garantido: **Vai ter cotas étnico-raciais na Unicamp!**

Uma luta de anos, que deixou todo o movimento negro no país em festa na noite de ontem pela vitória de fazer prevalecer a perspectiva de uma universidade inclusiva e o reconhecimento da dívida histórica para com as populações negra e indígena. Essa vitória ganha ainda mais importância ao acontecer no Estado em que todas as universidades estaduais ainda se recusavam a cumprir a lei federal, na última cidade a por fim à escravidão

no Brasil, num campus sediado numa localidade com nome de escravocrata.

Mas é importante ressaltar que a conquista não se deu sem resistência. Foram quase 10 horas de debate e tentativas de retirar de pauta a votação ou aprovar um substitutivo que enterrava a demanda do movimento. No entanto, o lindo ato do lado de fora do Consu, a consistência das discussões realizadas nas três audiências públicas e o avanço das deliberações prévias de várias congregações fez valer a democracia e o direito à reparação.

O movimento de trabalhadores da Unicamp, junto com o movimento negro na cidade, tiveram papel importante nessa conquista. Mas a diretoria do STU parabeniza também o DCE e os estudantes, que arrancaram com a ocupação da reitoria no ano passado o compromisso institucional de finalmente abrir formalmente a discussão e votação no Consu. Parabéns em particular à negritude! Valeu, Zumbi! Valeu, Dandara! Valeu, Machado! Valeu, Laudelina! Nossos passos vêm de longe.



Fernanda de Freitas

Segunda é dia de paralisação contra o ZERO% de reajuste

Participe do Ato com Paralisação em SP, inscreva-se na secretaria do STU e reserve sua vaga

Conselho de Representantes se reúne hoje para preparar paralisação do dia 5

O Conselho de Representantes (CR) de unidades se reúne hoje (1º/6), às 14h, na sala multiuso do IFCH, para organizar a paralisação e o ato do dia 5 em frente ao Cruesp, em São Paulo.

A reunião também fará avaliação dos atos dos dias 24 e 30/5 e os indicativos de lutas contra as reformas, pelo Fora Temer e Diretas já convocados pelas centrais sindicais. A direção da Fasubra aprovou nota defendendo não só a continuidade da luta contra as reformas, como também propondo que seja construída uma nova greve geral, desta vez de 48 horas.

Reajuste Zero, Não!

A paralisação e a manifestação da próxima segunda-feira (5) foram aprovados em assembleia e são uma resposta à proposta de reajuste ZERO% apresentada pelo Cruesp na reunião de negociação realizada no último dia 17. Os trabalhadores vão exigir reajuste e denunciar que há 22 anos o governo do Estado mantém congelado o percentual de repasse à Unicamp, USP e Unesp enquanto as universidades cresceram mais de 50%. O STU mandará ônibus para o ato em São Paulo e convoca a categoria a se inscrever na secretaria do sindicato.

CONCURSADOS 2010/2011

Reunião discutirá parecer do TCE sobre concursos

No próximo dia 14 de junho o STU realizará reunião com todos os concursados de 2010/2011 para discutir sobre a recente decisão do Tribunal de Contas do Estado questionando as contratações de funcionários deste período.

A reunião contará com a participação da assessoria jurídica do STU.

Centrais sindicais convocarão nova Greve Geral contra as reformas de Temer

As centrais sindicais (CTB, CUT, UGT, Nova Central, Força Sindical, Intersindical, CGTB, CSB e CSP-Conlutas) se reuniram nesta segunda-feira (29), na sede da CTB Nacional, para debater os próximos passos na luta contra o governo golpista de Michel Temer. Em comum, todas comemoraram a vitória do #OcuparBrasília no último dia 24, depois da maior greve geral dos últimos 30 anos, em 28 de abril, e apontaram para a realização de uma nova greve

geral.

A defesa dos direitos sociais e o repúdio às Reformas da Previdência Social e Trabalhista continuam sendo o fio condutor da unidade do movimento sindical. Confira abaixo os encaminhamentos da reunião:

▶ Continuar a luta pelo Fora Temer, impulsionada sobremaneira pelas revelações recentes de corrupção ligadas diretamente à figura do presidente;

▶ Uma nova greve geral de 24 ho-

ras será organizada para o período entre 26 e 30 de junho, a definir;

▶ Será editado um novo jornal unitário para distribuição gratuita em todo o Brasil;

▶ Continuarão as manifestações independentes nos estados, com as mesmas pautas;

▶ Repúdio à violência que matou 10 trabalhadores rurais no Pará;

Nova reunião acontece no dia 5 de junho para ajustar o plano de mobilização do próximo período.

Participe do bingo pela construção da nova sede do STU

No próximo dia 7 de junho, das 11 às 14h, o STU realizará, na Praça da Paz, um bingo beneficente para atrair dinheiro para arrecadar fundos para a construção da sede do Sindicato. A cartela do bingo custa entre R\$ 3 e R\$ 10 e está à venda na secretaria do sindicato.